

## FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portoman@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

**Forças federais fazem operação em Itaguaí**  
Uma grande operação de fiscalização contra ilícitos e repressão a crimes foi deflagrada ontem por forças federais no Complexo Portuário de Itaguaí (RJ). A operação continua hoje.

## PORTO &amp; MAR

# ADM defende investimentos na infraestrutura logística

Diretor destaca necessidade do próximo presidente do País melhorar ligações entre o campo e os portos

## EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Existe uma lacuna entre a produção do agronegócio no Brasil e a exportação dessas commodities. E a resolução deste problema depende de maiores investimentos por parte do Governo Federal na ligação entre esses dois pontos de toda a tramitação dessas mercadorias em solo nacional. Essa é a avaliação do diretor de Portos e Logística da ADM do Brasil, Eduardo Rodrigues, que defende mais recursos para a infraestrutura logística do País.

Rodrigues destacou a necessidade desses investimentos ontem, logo após a inauguração do muro verde do terminal da ADM no Corredor de Exportação, no Porto de Santos (leia matéria ao lado).

"Atualmente, temos uma capacidade ociosa nos portos, que são o final dentro da cadeia logística. Rodovias, ferrovias e hidrovias demandam investimentos", afirma. O executivo avalia que, nas fazendas, o ponto inicial da cadeia logística de grãos, houve um avanço grande, o que fez a produção aumentar muito, mas o gargalo está na infraestrutura.

"O porto é o ponto final da movimentação destas mercadorias dentro do País. Para um crescimento econômico, precisamos melhorar o meio desta cadeia, que ainda é falho", considera Rodrigues.

O diretor ressalta ainda que os empresários do setor portuário vêm investindo na modernização das instalações, pauta-



dos pela eficiência e pela sustentabilidade, como o que vem ocorrendo na ADM com o projeto Novos Ares, que acaba de finalizar mais uma etapa do processo, que reduziu a emissão de poluentes e ampliou a capacidade de armazenamento de carga.

## MAIS RECURSOS

Para solucionar esse hiato, o diretor de Portos e Logística da ADM defende que o próximo mandatário do Governo Federal repense seu plano de investimento para fazer com que essa área deficitária deslanche. "Hoje, os investimentos neste setor ficam abaixo de 0,3% do PIB. Teríamos que ter, pelo menos, 2,5% para ter um avanço", avalia.

A análise de Rodrigues vai ao encontro com um estudo desenvolvido pela Confederação Nacional de Transporte (CNT), que propõe um investimento mínimo de R\$ 1,7 trilhão para a implantação de projetos de logística, para que o País tenha transportes mais modernos e acabasse com os atuais gargalos.



Terminal da ADM no Porto de Santos inaugurou ontem seu muro verde, o primeiro do complexo marítimo

## ALERTA

"O porto é o ponto final da movimentação destas mercadorias dentro do País. Para um crescimento econômico, precisamos melhorar o meio desta cadeia, que ainda é falho"

"Hoje, os investimentos neste setor ficam abaixo de 0,3% do PIB. Teríamos que ter, pelo menos, 2,5% para ter um avanço"

**Eduardo Rodrigues**  
diretor de Portos e Logística da ADM



Projeto serve de referência, diz Cetesb

■ O projeto Novos Ares, que está sendo implantado pela ADM do Brasil em seu terminal, na Ponta da Praia, no Porto de Santos, servirá de parâmetro na questão ambiental para as novas instalações do complexo marítimo.

Ontem, durante a entrega do Muro Verde da unidade, uma das etapas do projeto, o gerente regional da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Eneir Rodrigues, garantiu que não aceitará, nos novos terminais, padrão inferior ao que foi implantado na instalação da ADM.

"Há décadas a Cetesb vem tratando deste conflito, de forma corretiva, entre o Porto e a Cidade. Esse é um exemplo pioneiro e é o que nós queremos para todos os terminais. No mínimo, isso é o que nós vamos exigir daqui para frente, para que a sociedade possa desfrutar de uma qualidade de vida melhor e tenha essa harmonia Porto-Cidade", afirma o gerente regional.

Depois de sofrer pressão das autoridades e moradores do entorno pela emissão de partículas das cargas, o que gerava odor e pó para a região, e para renovar o contrato de arrendamento da área portuária, a ADM estruturou a movimentação de cargas para conter a poluição.

O projeto começou a ser implantado em 2015. Ontem, mais uma etapa do projeto foi concluída, com a entrega do muro verde do terminal.

"Esse é um presente para a Cidade e eu me orgulho de fazer parte disto", afirma o paisagista santista Roberto de Sá, que, durante dois anos, desenvolveu o projeto do muro, que traz uma área verde para o local.